



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### O presente de Galeno

Galeno é o nosso curumim arteiro. Athos Bulcão dizia que Brasília é um museu a céu aberto. Poucos se dão conta disso. No entanto, Galeno é um dos que interagiram de maneira mais criativa com essa circunstância. A sua arte assimilou algo do senso da cor de Athos Bulcão, do construtivismo de Volpi, da signagem de Rubem Valentim e da crueza do artesanato de Mestre Quincas. Misturou essas referências

com as evocações da infância de menino do Delta do Parnaíba e, ao fim, tudo virou Galeno.

Galeno pintou monumentos com lajartixas ou barracos com traços de monumentos. E deixou a sua marca na cidade ao criar painéis com Nossa Senhora para a Igreja da 308 Sul, que parece uma festa no céu. Agora, ele acaba de fazer um painel para o Salão Nobre do Palácio do Planalto.

O convite partiu do arquiteto Rogério Carvalho, o mesmo autor do projeto de criação do painel para a Igreja da 308 Sul, para substituir o original de Volpi, destruído por um padre de poucas luzes, que aplicou uma demão de tinta sobre as imagens. Rogério consultou

Galeno se ele concordaria em doar a obra para o Palácio do Planalto. E o nosso curumim arteiro concordou, imediatamente, porque ter uma obra em um monumento tão importante vale mais do que qualquer dinheiro. Sentiu honra, alegria e prazer.

O painel está instalado no Salão Nobre do Palácio do Planalto e se chama *Quatro Estações*, que são representadas pelo jogo de cores, na forma de signos da vivência de menino do Parnaíba estilizados, com pequenos objetos de madeira ao centro (baladeiras, carretéis, lamparinas, piões). A pintura-painel beira a abstração, no entanto, está carregada de afetividade e de ancestralidade.

São objetos que evocam os pais, os avós e as brincadeiras populares de menino pobre. Tudo enredado em uma trama de pungente brasilidade. E sempre irradiando as formas, as cores, a luminosidade e a alegria de festa popular.

O painel foi executado no atelier de Galeno no Delta do Parnaíba, onde mora a maior parte do tempo, quando não está em Brasília. Para ele, não vale apenas a história da arte, mas também a ancestralidade familiar. Galeno vai ao Piauí para conversar com os fantasmas, confabular com o o tetra-avô, intensificar o diálogo espiritual com as referências essenciais da sua vida.

Filho de uma família de artesãos construtores de canoas e tecelãs de

renda, Galeno tem ancestralidade também na literatura. Ao ler um livro sobre árvores genealógicas, descobriu que o primeiro Galeno da linhagem era o poeta Juvenal Galeno, muito admirado pelo vate cearense Patativa do Assaré, que sempre quis conhecê-lo. No entanto, quando se encontrou com Juvenal Galeno, Patativa do Assaré já estava cego.

O pai de Galeno ajudou a erguer muitos prédios da Esplanada dos Ministérios na condição de candango. E, agora, Galeno constrói um painel no espaço interno do Palácio do Planalto. Quando for embora, quer deixar o legado dessa obra para os pais, para os filhos, para os brasilienses e para todos os brasileiros.

**CRIMINALIDADE /** Depois de matar mãe e filha, Alex Brito foi encontrado morto em um imóvel no Recanto das Emas. Com histórico de crueldade, ele também foi condenado por decapitar duas travestis em 2012

# Executado após duplo feminicídio

» MARIANA SARAIVA  
» MARCELO THOMPSON FLORES\*

Foi encontrado morto, na manhã de ontem, Alex Brito Alves da Cruz, acusado de assassinar brutalmente a companheira, Andreia de Araújo Marinho, 41 anos, e a mãe dela, Maria de Araújo Marinho, 66. Ele também era suspeito de estuprar uma criança de 10 anos. Os crimes ocorreram na quarta-feira, em Luziânia (GO), a cerca de 60 km do Plano Piloto.

O corpo de Alex foi encontrado ao lado de uma cama, em uma casa no Recanto das Emas, com pelo menos três marcas de disparos de arma de fogo. O imóvel, situado na quadra 802, conjunto 5, é conhecido na região como ponto de uso e comércio de entorpecentes.

Alex e Andreia estavam juntos havia aproximadamente seis meses. Na madrugada de quarta-feira, equipes da Polícia Militar de Goiás foram acionadas para atender a ocorrência de duplo feminicídio no Setor Dalva IV, em Luziânia. Andreia de Araújo Marinho, estavam amarradas e enforcadas. No local dos assassinatos, Alex também teria estuprado uma criança. Após os crimes, ele fugiu e passou a ser procurado em uma ação conjunta das polícias militares do Distrito Federal (PMDF) e de Goiás (PMGO).

Material cedido ao Correio



Alex Brito matou a ex-companheira Andreia Marinho e a mãe dela, Maria Marinho

Material cedido ao Correio



Ed Alves CB/DA Press



Delegado Fernando Fernandes em frente à casa onde corpo de Alex foi encontrado

Por volta das 7h de ontem, vizinhos relataram ao **Correio** ter ouvido ao menos três tiros. Segundo a PMDF, o corpo de Alex apresentava perfurações por arma de fogo. O Corpo de Bombeiros do DF (CB-MDF) confirmou três ferimentos e informou que a vítima morreu após parada cardiopulmonar.

A perícia da Polícia Civil (PCDF) trabalha para identificar a autoria dos disparos. A motocicleta usada por Alex na fuga foi encontrada no local e pertencia a Andreia. Debaixo do banco, havia uma faca.

### Foragido

A filha da vítima está atualmente sob os cuidados do pai, que mora em Minas Gerais e veio a Brasília. Segundo o delegado-chefe da 27ª Delegacia do DF no Recanto das Emas, Fernando Fernandes, o dono da casa onde Alex foi encontrado está foragido e é tratado como suspeito.

"Alex ficou escondido no Recanto das Emas por cerca de um dia. Ontem de manhã recebemos a informação após os disparos

ouvidos pelos vizinhos", afirmou o delegado. Segundo ele, o imóvel é motivo de preocupação para a vizinhança por ser um ponto de uso e comercialização de drogas. "Durante a varredura feita pela Polícia Civil, foram encontrados balanças de precisão, cartões e cachimbos artesanais usados no consumo de crack", completou.

### Antecedentes

Alex Brito tinha um histórico de violência. Em 2012, foi preso

pelo assassinato de duas travestis no Novo Gama (GO). As vítimas, José Dalvane Alves Pereira e Luan Fernandes da Silva, foram decapitadas e queimadas. As cabeças foram encontradas a três quadras dos corpos.

A barbárie foi cometida por Alex com a ajuda de Ismael Araújo Dias, Lucas Roman Correia de Brito e Carlinda de Araújo Santana. À época, Carlinda foi apontada como a mandante do crime, que teria sido motivado por preconcei-

to devido à orientação sexual das vítimas.

O Ministério Público de Goiás (MPGO) classificou o caso como homicídio triplamente qualificado: por motivo torpe (preconceito), impossibilidade de defesa das vítimas e ocultação de cadáver. Por esses crimes, Alex foi condenado ao uso de tornozeleira eletrônica, mas em abril deste ano, quebrou o equipamento.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

### INVESTIGAÇÃO

MPPA/Divulgação - Imagem meramente ilustrativa



Gaeco realizou as diligências da Operação Krampus

## Operação mira desvio no Natal Encantado

» DARCIANNE DIOGO

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) desencadeou, ontem, a segunda fase da operação Krampus, que investiga um esquema de corrupção envolvendo o desvio milionário em contratos firmados para promover o "Natal Encantado 2024" da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec) do DF.

As equipes cumpriram 11 mandados de busca e apreensão na capital federal. As ordens

judiciais foram expedidas pela 8ª Vara Criminal de Brasília. A primeira fase da operação ocorreu em 30 de dezembro do ano passado. Segundo as investigações, há suspeitas de corrupção ativa e passiva, peculato (desvio de dinheiro por funcionário público), lavagem de dinheiro e organização criminosa em um contrato de R\$ 14,3 milhões assinado entre a Seccec e a Associação Amigos do Futuro.

Indícios levantados pelo MP apontam que a associação, escolhida pela Seccec, teria sido usada para uma entidade de fachada, que não tinha condições de promover

o evento, que repassava a maior parte do dinheiro a um grupo de empresários.

O Gaeco identificou um superfaturamento estimado em mais de R\$ 5,8 milhões, valor que teria surgido de manobras, como a mudança no objeto do contrato após a escolha da entidade — reduzindo os locais do evento de quatro para apenas um (a Esplanada dos Ministérios) e o aumento não justificado do valor total, quando o esperado seria uma redução. Também foram identificadas a inclusão de itens e serviços duplicados ou não previstos originalmente e a não execução

completa de serviços contratados, como a entrega de um número menor de banheiros químicos e a ausência de ambulâncias e postos médicos, conforme planejado.

A operação teve o apoio do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) da Polícia Civil. O objetivo é colher mais provas para desarticular completamente o suposto esquema criminoso e responsabilizar todos os envolvidos.

A reportagem do **Correio** questionou o GDF. Até o fechamento desta edição, o governo não havia se manifestado.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 15 de maio de 2025

##### » Campo da Esperança

Alexandre Machado da Silva Júnior, 61 anos  
Alfredo Severino, 94 anos  
Álvaro José Jorge, 76 anos  
Andradina David Ferreira, 10 anos  
Antônio Albertino Sobrinho, 70 anos  
Balbino Nunes Moreira, 79 anos  
Diane de Brito Monnerat, 60 anos  
Eudes Ferreira de Aguiar, 78 anos  
Jevito Lisboa Nascimento, 25 anos  
Jose Trajano de Oliveira Neto, 75 anos  
Kerginaldo Gomes Trigueiro, 89 anos  
Lamara Menezes Dourado, 41 anos

Leo Ribeiro, 90 anos  
Lucas Beutel Valle, 35 anos  
Luzia Bittencourt Santanna, 91 anos  
Maria Regina da Silva, 68 anos  
Jucélia Cristina dos Santos Souza Cardozo, menos de 1 ano  
Raimundo Avelino Nascimento Neto, 57 anos  
Rivaldo de Souza, 57 anos

##### » Taguatinga

Adomício Virgílio da Silva, 77 anos  
Amujaci Aguiar, 69 anos  
Antônio Enedino Tavares

Magalhães, 68 anos  
Djalma José Soares de Franca, 65 anos  
Eliane Maria Domingues, 54 anos  
José de Ribamar do Carmo, 75 anos  
Lindomar Gonçalves da Silva, 68 anos  
Manoel Duarte Sobrinho, 88 anos  
Mateus da Silva Serrão, menos de 1 ano  
Osana Eusébio da Silva, 58 anos  
Pedro de Alcântara do Carmo, 79 anos  
Percília Barbosa dos Santos, 82 anos  
Ravi Rodrigo Ramos de Castro, menos de 1 ano  
Rennier Santana e Silva, 33 anos  
Vicência Nascimento de Oliveira, 82 anos

##### » Gama

Esther Medeiros Lima, menos de 1 ano  
Eusamar Barbosa da Silva, 67 anos  
Gilvanda Cruz Patriota, 33 anos  
Jéssica Alves da Cunha, menos de 1 ano  
Pedro José de Farias, 77 anos  
Valdie Brandao, 72 anos

##### » Planaltina

Benedito Gomes Barbalho, 61 anos

##### » Brazlândia

Anatília Sousa Rocha, 72 anos  
Francisco Moaci de Sousa, 76 anos

##### » Sobradinho

Adeilton Lima Nogueira do Amaral, 39 anos  
Francisco Joaquim da Silva, 81 anos  
José Ornelio Gomes da Silva, 41 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ana Lúcia Rosa, 60 anos  
Helena Santos Lima, menos de 1 ano (Cremação)  
Reginaldo São Pedro da Silva, 80 anos (Cremação)